

Uma instituição em busca de excelência nos cursos de Educação a Distância: estudo de caso

Andrea de Faria

Mestrado em Gestão, Formação e Tecnologia - Centro Paula
Souza – São Paulo – Brasil
andrfaria@hotmail.com

Resumo – Este artigo descreve alguns parâmetros de qualidade que podem ser seguidos para que o ensino a distância seja aplicado pelas instituições de ensino, considerando-se as maiores preocupações que essa modalidade de ensino proporciona aos órgãos fiscalizadores, às instituições e aos alunos, que é oferecer um ensino sério, bem planejado, com bons profissionais, bons métodos de ambiente virtual, enfim, com qualidade. É apresentada também a maneira que a Faculdade denominada Alfa trabalha com a EaD, os métodos e a plataforma utilizados, os profissionais que compõe a equipe transdisciplinar, como os cursos estão sendo avaliados e quais ações a instituição pretende realizar para atingir um padrão de excelência em qualidade.

Palavras-chave: educação a distância, planejamento, qualidade e avaliação.

Abstract – This article describes some quality parameters which can be followed aiming that the distance education could be applied by the learning institutions, considering the bigger concerns that this way of teaching give to the fiscalizing institutions, to the universities and students, that means offer a serious and well-planned teaching, with good professionals, good methods at the virtual environment, at last, with quality. It's also presented the way that a University, called Alpha works with e-learning, the methods and platforms used, the professionals who compose the transdisciplinary staff, how the courses are being evaluated and what are the actions that the institution intends to do aiming to get an excellence quality standard.

Key-Words: distance education, planning, strategies, quality and evaluation

Introdução

Os tempos mudaram e hoje percebemos grandes mudanças no comportamento dos jovens dentro do ambiente escolar. Não podemos imaginar que exista uma sala de aula onde a atenção de todos os alunos esteja completamente voltada para o professor, suas explicações e seus questionamentos. Nos tempos atuais, a realidade da sala de aula é caracterizada por um ambiente tumultuado, uma aparente falta de controle. Ben Rampton, pesquisador britânico, professor de sociolinguística aplicada do King's College, em Londres e diretor do Centro para

Linguagem, Discurso e Comunicação, em seu livro *Language in late modernity: Interaction in an urban school* [1] ainda não publicado em Português, mas que poderia se traduzido livremente como *A linguagem na modernidade tardia: Interação numa escola urbana*) reconhece a existência de uma nova organização, na qual o professor não é o detentor do poder e da sabedoria. A escola conhecida como tradicional está em crise. A escola contemporânea possibilita que os alunos tomem iniciativas, participem e se posicionem em relação aos tópicos pelos quais se interessam o que é próprio de um tempo em que a rápida difusão de informações, os avanços tecnológicos e a internet são constantes nos diversos ambientes e fazem parte do cotidiano do jovem [2]. Vivemos uma época que dá a oportunidade para que cada um busque suas múltiplas identidades, não sendo mais possível o professor ver os alunos como um todo homogêneo e ignorar suas características individuais.

A Educação a Distância como uma inovação na aprendizagem

Em meio a todas essas mudanças e a rapidez com que as inovações tecnológicas vêm ocorrendo, a Educação a Distância (EAD) vem ganhando espaço no universo acadêmico, oferecendo aos alunos a oportunidade de se organizarem e aprenderem de acordo com seu tempo e ritmo. Podemos conceituar a Educação a Distância (EAD) como uma forma de ensino que, através da mediação entre diferentes recursos didáticos e suportes de informação diversificados, têm como objetivo principal possibilitar uma aprendizagem autônoma e com qualidade. Embora não se trate de algo novo, nas últimas décadas notou-se um crescimento avassalador por sua procura. Já na primeira Lei de Diretrizes e Bases conhecida pelo Brasil, a Lei nº 4024/61, em seu artigo 25, parágrafo segundo, dizia: “Os cursos supletivos serão ministrados em classe ou mediante utilização de rádio, televisão, correspondência e outros meios de comunicação que permitam alcançar o maior número de alunos.” A atual LDB, a 9394/96, em seu artigo 80, prevê essa modalidade com uma maior clareza e o Decreto nº 2494, é considerado “o primeiro grande instrumento de valorização da EAD”. [3].

Embora a Educação a Distância tenha seus objetivos claros, existe uma legislação específica para a aprovação das instituições. O Ministério da Educação e os Conselhos Estaduais estabelecem indicadores de qualidade a serem averiguados na autorização e supervisão dos estabelecimentos de ensino.

Os programas de EAD mediado pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) são bastante distintos dos sistemas presenciais no que diz respeito ao dimensionamento, definição do método, estrutura, recursos humanos e gestão.

Metodologia

A metodologia utilizada foi uma análise comparativa entre um modelo de sistema de EaD [4] e o modelo utilizado pela Faculdade Alfa em seus cursos realizados a distância.

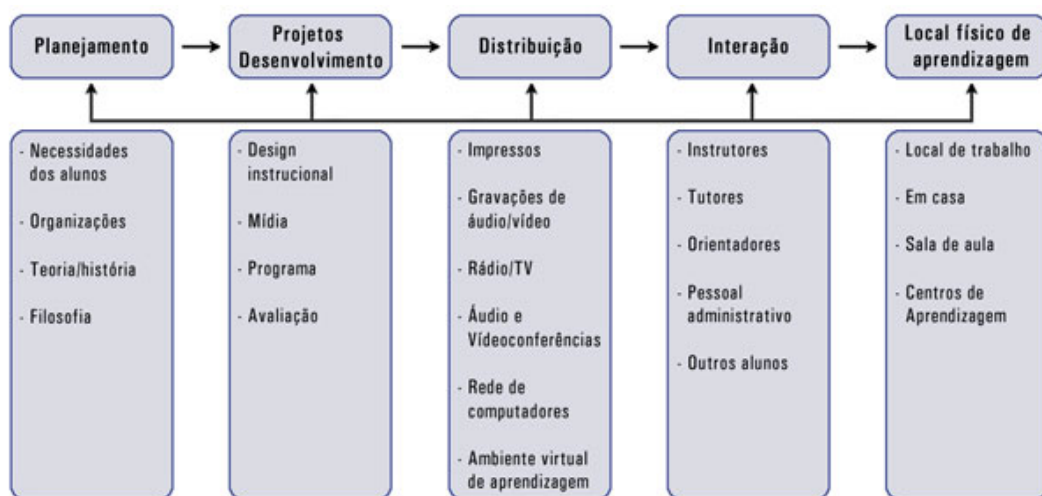


Figura 1 - Adaptação do modelo de sistema para a EAD de Moore & Kearsley (2005)



Figura 2 - Modelo de sistema para a EAD utilizado pela Faculdade Alfa (2009)

Analisando as figuras acima, observamos que os modelos apresentados são semelhantes, o que infere a concluir que a instituição analisada tende a possuir um padrão de qualidade satisfatório.

A equipe transdisciplinar da Faculdade Alfa conta com um Coordenador de curso, que administra tanto o ensino presencial quanto o ensino a distância, o professor desenvolvedor, que treina os professores-tutores e é responsável pelos aperfeiçoamentos realizados na plataforma, o professor tutor que é responsável pela execução das aulas, elaboração e correção das atividades e avaliações, é ele quem posta as atividades no ambiente virtual e responde aos questionamentos dos alunos. Existem encontros presenciais, que são importantes, as atividades grupais frequentes auxiliam os alunos a manterem os vínculos, a motivação e o sentimento de grupo [4], bem como as atividades virtuais, que devem ser compostas por listas, fóruns e chats, tornando os alunos

visíveis para os demais. A avaliação do aluno se dá de forma presencial. Existe uma equipe de design e uma de sistemas e redes, responsáveis pela infraestrutura e recursos oferecidos na plataforma. Como forma de avaliação do curso, os alunos respondem um questionário denominado “QI” no qual emitem um parecer sobre a instituição, a equipe administrativa, os professores, as aulas, enfim, sobre todo o processo. A maior dificuldade encontrada pela instituição é que haja uma maior interação entre a equipe transdisciplinar para que se realize um trabalho efetivo em cima dos resultados das avaliações e se faça um planejamento que conduza a ações de saneamento das falhas detectadas na análise do “QI”.

Os inúmeros recursos tecnológicos reduzem distâncias e possibilitam uma democratização do acesso ao conhecimento, mas trazem um leque de combinações possíveis para a educação à distância, tornando-a um grande desafio. Podemos afirmar que algumas avaliações realizadas, como o Enade, comprovaram que alguns cursos à distância mostram resultados melhores do que os presenciais, indicando que uma aprendizagem “ativa”, supera a “passiva” [5]. A maior dificuldade encontrada, principalmente em cursos longos é a de manter a motivação dos alunos.

Discussão e Conclusões:

Ainda há muito a ser discutido no âmbito da EaD como a seriedade das instituições, a formação contínua dos profissionais, o desenvolvimento do material, a construção dos ambientes virtuais e a avaliação constante do aprendizado dos alunos e das instituições, visando o replanejamento das ações no intuito de alcançar a excelência em qualidade. No caso Faculdade Alfa, ficou visível que se trata de uma organização bem estruturada, com um plano de trabalho coerente, equipes profissionais bem direcionadas e com a preocupação de oferecer um ensino com qualidade, demonstrada com a aplicação do “QI” como um instrumento diagnóstico em relação ao trabalho executado.

Referências

- [1] Rampton, B. (2006), *Language in late modernity: Interaction in an urban school*, Londres.
- [2] Gama, G.(2009), *Qualidade a partir da diversidade. Educação, São Paulo*, 34-35. Abril.
- [3] Niskier, A. (1999), *Educação a distância - a tecnologia da esperança*, São Paulo: Loyola.
- [4] Michael G. Moore & Greg Kearsley, (2005). *Distance Education: A Systems View*. Thomson/Wadsworth.
- [5] Moran, J.M. (2005), “Tendências da Educação Online no Brasil.” *Educação Corporativa e Educação a Distância*.

[6] Castro, C.M. (2009), “Embromação a distância? “No seu conjunto, as avaliações não deixam dúvidas: é possível aprender a distância.” Revista Veja-Edição 2108

Contato: Andrea de Faria , prof^a de Inglês Fone: 7312 9194
e-mail: andrfaria@hotmail